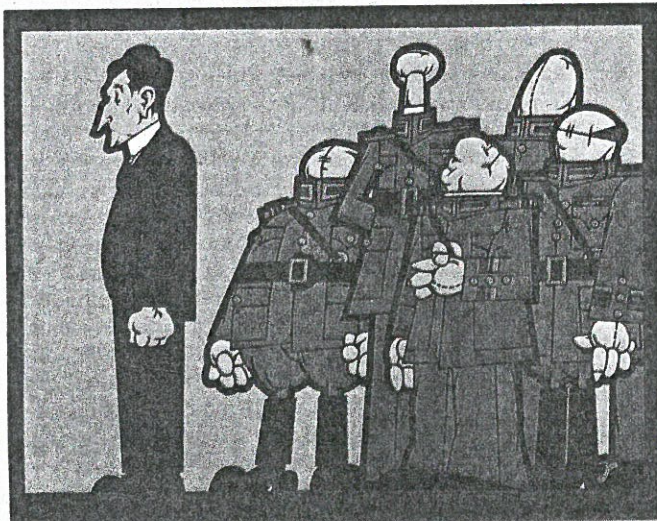


Manual do bom fascista (ou não)



Rui Zink

1. O fascista nunca ofende. É sempre ofendido.
2. O fascista coloca a honra acima de tudo. A dele.
3. Exceção feita, por vezes, "ao meu Benfica".
4. O fascista tem sempre razão.
5. O fascista tolera pretos, desde que saibam o seu lugar.
6. E joguem bem.
7. O fascista respeita as mulheres e só lhes bate quando estão a pedi-las.
8. O fascista não gosta de ser chamado fascista. Acha que o retrato não lhe faz justiça.
9. E a justiça é muito importante para o fascista. Ele não suporta injustiças.
10. O fascista é sempre justo, mesmo quando reconhece que "exagerou um bocadinho".
11. O fascista não pensa. Ele é mais que a modos de que um homem de assão.
12. O fascista é contra o acordo ortográfico. Pelo direito a continuar a escrever no verdadeiro português de Tentúgal.
13. O fascista não tem saudades de Salazar.
14. Acha apenas é que Portugal precisava de um outro Salazar.
15. Alguém que pusesse isto nos eixos. Ou no eixo.
16. O fascista tem saudades de quando Portugal era Grande.
17. Até porque "eles gostavam de nós".
18. E sabe que a descolonização foi muito mal feita.
19. Agora vão lá para a terra deles.
20. O fascista acha que os políticos são todos corruptos.
21. E que isto só vai lá com uma grande mudança.
22. E por ele ia tudo preso.
23. E devíamos ter um governo a sério, que não se metesse em política.
24. Como o nosso presidente, só que em mais firme.
25. O fascista acha que temos de ser rigorosos.
26. Indigna-o é que o "só guarda" não tenha fechado os olhos.
27. Afinal "foi só um instantinho".
28. E isto temos de ser uns para os outros.
29. O fascista nunca leu um livro. Mas é contra o acordo ortográfico porque lhe disseram que é contra os brasileiros. E aí tudo bem.
30. O fascista é nacionalista. Para ele Portugal é tudo. Excepto, talvez, o Sporting.
31. O fascista agora já gosta do Pepe.
32. O fascista acha que Portugal está a ser destruído. E por quem. (Pelos imigrantes.)
33. O fascista sabe como se resolvia isto. "Era assim."
34. O fascista não faz ameaças. Promete. "Um dia eu perco a cabeça e não respondo por mim."
35. O fascista indigna-se que não lhe reconheçam o direito à diferença, como aos paneiros e às gajas e aos [preencher ao gosto do freguês].
36. O fascista é contra o direito à diferença.
37. Mas escandaliza-se que não lhe reconheçam o direito à diferença.
38. O fascista é contra a liberdade de expressão.
39. Mas acha uma injustiça não o deixarem falar.
40. O fascista é a favor da censura.
41. Mas sente-se vítima da censura.
42. O fascista se mandasse nisto ia tudo preso.
43. O fascista não gosta de ser preso...
44. O fascista é contra a injustiça.
45. Mas se ele mandasse ia tudo a eito.
46. E fazia a folha a uns não sei quantos. Era uma limpeza.
47. Muito gosta o fascista de usar a palavra "limpeza".
48. E, justiça lhe seja feita, nem sempre é para compensar.
49. O fascista sabe avaliar qualquer situação em poucos segundos.
50. E tem a solução para tudo.
51. O fascista é assim a modos que uma espécie de Chuck Norris.
52. Só que sem golpes de Karate amaricados e falando em bom português.
53. O fascista é contra a democracia.
54. Mas acha que "isto não é democracia".



Salazar Na ilustração de João Abel Manta



O fascista não tem saudades de Salazar. Acha apenas é que Portugal precisava de um outro Salazar. Alguém que pusesse isto nos eixos. Ou no eixo.

55. O fascista acha que "as mulheres são todas umas putas".
56. Sobretudo as que não querem nada com ele.
57. O fascista detesta que lhe chamem fascista.
58. O fascista por vezes sabe que, ao negar que o é, está a ser manhoso.
59. Outras vezes não sabe mesmo.
60. Aí é preciso explicar-lhe, com muita paciência:
61. "Ó Xico, tu achas que a culpa disto tudo é dos imigrantes, que deviam ir todos para a terra deles, que somos vítimas dum complô larilo-judaico, que os muçulmanos estão todos com 500 anos de atraso coitaditos, receias que percamos a nossa identidade milenar, achas que temos de andar todos armados, que a sociedade deve ser 'viril' e não 'efeminada', a palavra que mais usas é 'detesto'... Então desculpa lá mas és fascista, homem!"
62. Ocasionalmente podemos acrescentar: "Ou isso ou um atraso de vida, filho...."
63. O fascista ao ouvir isso - ou ao ler estas linhas - enfurece-se. Mas como, se reagir sugere que ficou picado e enfiou a carapuça? É um dilema, até porque (ver alínea 34) ele não é menino de se ficar.
64. Aqui, o fascista fica frustrado. E vocês não queiram ver o fascista frustrado. "És muita espertinho, vamos lá a ver se continuas assim depois de veres os dentes no chão."
65. "Ou de levares um balázio."
66. O fascista odeia o humor, porque odeia as coisas que não entende.
67. É pela mesmíssima razão que o fascista odeia o mundo.
68. Isso o fascista tem em comum com o humorista e o poeta.
69. Diga-se de passagem. Também eles não entendem o mundo.
70. Só que eles sabem que o amor é isso mesmo. Gostar do que não entendemos.
71. E que o encontro é isso: tentar entender quem está do outro lado.
72. E trazê-lo para o nosso lado.
73. Ou não.



CADERNO
DE SIGNIFICADOS
Tiago Patrício

Judas Iscariote

¶ Judas limpou a fronte com um pano húmido e Jesus disse-lhe para poupar as lágrimas para o dia seguinte. Procuraram figos e pão no saco de linho, mas Judas só encontrou um punhal - O que faremos amanhã, agora que a tua espada está partida?

Jesus abriu o alforje e encontrou tâmaras e peixe seco que repartiu pelos dois. Judas segurava o punhal pela lâmina e olhava através dele para a pequena fogueira - Não se pode selar uma amizade nem fundar uma religião com um punhal. Com isto só se pode aprender a trair.

Nenhum deles encontrou vinho ou água no odre e Judas temeu pela terceira vez - Quem irá lembrar-se de mim depois de conhecerem o meu mandamento? "Traí-vos uns aos outros, como eu vos traí." E porque é que temos de morrer daqui a três dias?

Ambos sabiam que era mais fácil insultar o governador do que deixar-se morrer como um traidor, mas Jesus sossegou-o - Alegra-te, poucos conhecem a hora e a causa da própria morte.

No dia marcado, Judas aproximou-se do templo à hora de maior calor. Sentia as trinta moedas de prata queimar a pele como mercúrio e quando atirou com a bolsa viu como as moedas se espalhavam lá em baixo pelas pedras. Depois reparou na figueira prometida e como os figos se recolhiam e as folhas resistiam à aproximação de um traidor. Tocou um ramo que se mostrou fraco e procurou o tronco principal para lhe passar a corda. Tinha duas quedas à sua frente, a primeira foi curta, mas dolorosa e só na segunda, mais lenta é que conseguiu perceber como o seu pensamento se fundia com cada uma das trinta moedas líquidas nas lajes do templo. ¶



O COELHINHO

JORGE LISTOPAD

O coelhinho, nos últimos tempos político português, anda muito interessado pela Grécia. E não é só por causa do excelente iogurte...